



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PORTARIA 101/2021 - ALF-CRH/ALF-DAP/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT, de 18 de agosto de 2021

O DIRETOR GERAL DO CAMPUS ALTA FLORESTA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Portaria IFMT nº 734, de 19.04.2021, publicada no D.O.U. em 20.04.2021, considerando o Ofício nº 163/2021 - ALF-GAB/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT:

RESOLVE:

I - Aprovar o Plano de Contingência para Prevenção da Covid-19 no âmbito deste IFMT - Campus Alta Floresta;

II - Este Plano de Contingência abrange orientações gerais para toda comunidade escolar, podendo ser revisado a qualquer instante e sempre que houver necessidade.

Marcos Luiz Peixoto Costa
Diretor Geral IFMT - *Campus* Alta Floresta
Portaria IFMT nº 734, 19.04.2021, D.O.U. de 20.04.2021

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NO ÂMBITO DO IFMT - *CAMPUS* ALTA FLORESTA

INTRODUÇÃO

Em março de 2020, a portaria nº454 de 20 de Março de 2020, declarou em todo o território nacional o estado de transmissão comunitária da COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2, classificada anteriormente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como pandemia, devido a sua alta capacidade de transmissão.

As manifestações clínicas da infecção por SARS-CoV-2 são diversas, podendo manifestar-se de maneira assintomática ou variar desde resfriado simples até pneumonia severa, tendo alto potencial de transmissibilidade em ambas as situações. De acordo com a OMS, cerca de 20% dos casos sintomáticos requerem atendimento hospitalar em decorrência de dificuldade respiratória e, desse montante, 5% podem vir a necessitar de suporte ventilatório, caracterizando a principal preocupação dos órgãos de saúde, como Ministério da Saúde e OMS, em relação ao colapso na saúde decorrente do número de leitos de UTI insuficientes para atender simultaneamente a esta demanda. A transmissão ocorre de forma direta, a partir de gotículas de saliva e/ou secreção nasal de pessoas contaminadas, e o diagnóstico da patologia é fundamental para acompanhamento epidemiológico, condução correta da situação sanitária e tratamento clínico.

Uma vez que a patologia é caracterizada por Síndrome Respiratória Aguda e Síndrome Gripal (SRAG), seus sinais clínicos podem ser facilmente confundidos com uma série de outras doenças comuns causadas por vírus respiratórios, principalmente no período do outono-inverno que marca a sazonalidade do vírus influenza no Brasil.

A confirmação dos casos suspeitos, segundo orientação do Ministério da Saúde, é dada por critério laboratorial (detecção direta ou indireta do agente) ou por critério clínico epidemiológico. Todos os casos clínicos suspeitos, hospitalizados ou não, e ainda aqueles

que venham a óbito em decorrência de Síndrome Respiratória Aguda são de notificação obrigatória em um prazo de 24 horas a partir da suspeita inicial.

A rotina mundial teve que ser modificada e ainda passa por adaptações para enfrentar esse novo desafio. O ambiente escolar e a modalidade na qual estamos acostumados a perpetuar ações pedagógicas, mantendo grupos unidos por longos períodos em ambientes fechados, sempre

prezando pelo contato e afeto, neste momento se mostra inoperável. É consenso dentro da comunidade acadêmica do IFMT-*Campus* Alta Floresta, que alguns comportamentos e organização institucional estabelecidos anteriormente à Covid 19 devem ser repensados e analisados cuidadosamente, para que desta forma possamos preservar a saúde individual e coletiva de nossa comunidade.

A patogênese do vírus em questão ainda não está bem esclarecida e muitas lacunas precisam ser preenchidas a respeito da sua cadeia epidemiológica. Assim como de sua história natural, essas lacunas demandam tempo e muito estudo, todavia o enfrentamento a COVID-19 é necessidade imediata para reestruturação da rotina social. A partir do contexto acima relatado, este **Plano de contingência** visa estabelecer estratégias de ação para toda a Comunidade acadêmica do *Campus* Alta Floresta, possibilitando assim a continuidade dos serviços prestados pela instituição.

Todas as orientações constantes neste Plano buscam da melhor forma possível atender a demandas pedagógicas, com estrita atenção às orientações de órgãos de saúde competentes, quando determinam as condutas apropriadas para o contexto no qual atualmente nos encontramos. Constam ainda neste Plano, orientações de cunho preventivo ao contágio da Covid-19, orientações técnicas e administrativas aos gestores da instituição, assim como as ações de Políticas de Assistência Estudantil, visando o oferecimento de suporte emocional, pedagógico e econômico/social aos estudantes.

Desta forma, o Plano de contingência aqui apresentado condensa as ações que devem ser adotadas, por toda a Comunidade acadêmica do *Campus*, com o objetivo principal de implementar medidas de biossegurança, que nos permitam enfrentar este período de pandemia com a integridade física e emocional intacta de todos os membros da comunidade acadêmica. Assim, findo este período de isolamento social, esperamos retornar às atividades presenciais em regime de colaboração entre docentes, discentes, técnicos administrativos e colaboradores, em prol do estabelecimento de um ensino de qualidade e a preparação de nossos discentes para a vida e para o trabalho.

ORIENTAÇÕES À COMUNIDADE ACADÊMICA

As orientações voltadas à comunidade acadêmica vêm no sentido de sistematizar as informações em relação às medidas de segurança tomadas pela instituição num possível retorno gradual às aulas após os meses de isolamento social por ocasião da pandemia do novo Coronavírus. Sem uma perspectiva de vacina para a maior parte do público atendido pela instituição, ou algum medicamento eficaz para o controle da doença, é de suma importância os cuidados preventivos anunciados pela Organização Mundial da Saúde e pelos órgãos competentes relacionados. Por isso, elencamos algumas recomendações e responsabilidades que envolvem a decisão de reabertura e retomada das atividades escolares/acadêmicas:

- Após decisão pedagógica e administrativa sobre a capacidade de atendimento na unidade escolar, as medidas sanitárias vigentes no período, deverão ser cuidadosamente estudadas para fornecer o atendimento seguro dos alunos, professores, técnicos e demais pessoas que circulam na instituição;
- É recomendado que sejam criados protocolos com medidas de distanciamento social e práticas de higiene pessoal de acordo com documentos que já vem discutindo as reaberturas das escolas. Campos *et al* (2020) sugere que deve haver um preparo da infraestrutura, envolvendo rotina de limpeza e garantia de insumos de higiene (água, sabão, desinfetante, etc) de acesso em todo o ambiente escolar.
- Assegurar e incentivar a utilização de Equipamentos de Proteção Individual - EPI (máscaras) a todos os estudantes e pessoas que compõem a equipe escolar;
- Adaptar a infraestrutura da instituição de acordo com as normas de segurança propostas, tendo como prioridade a ventilação natural adequada dos ambientes compartilhados, disponibilização de bebedouros que não permitam o contato direto com a mucosa oral e fornecimento de copos de uso individual, etc;
- Orientar e informar à comunidade escolar sobre as decisões tomadas pela equipe pedagógica quanto ao retorno das atividades e todas as informações que envolvem o Ensino, utilizando-se dos meios de comunicação oficiais do *Campus*;
- Propor protocolos com orientações a respeito da conduta a ser adotada para impedir a disseminação do vírus nos ambientes comunitários.

PROTOSCOLOS SUGERIDOS:

Os protocolos aqui sugeridos visam possibilitar a retomada das atividades, respeitando os conceitos de biossegurança no tocante a contenção de propagação do SARS-CoV-2

• PROTOCOLO PARA ACESSO E PERMANÊNCIA NO PRÉDIO

- A área total do IFMT - *Campus* Alta Floresta é de 7000 m², entretanto compreende aproximadamente 846m² as áreas de acesso comum de alunos e servidores, levando-se em consideração as atuais recomendações devemos atentar ao número de pessoas que acessarão o prédio.

Realizou-se então o cálculo do número de pessoas que poderiam acessar simultaneamente o prédio, levando-se em consideração que cada pessoa ocuparia um total de 2m², o distanciamento é importante para manter a segurança daqueles que necessitarão coexistir sem levar a privações no ambiente, chegando-se então ao total de 400 pessoas. Essa quantidade será controlada pelo mesmo servidor responsável pelas aferições de temperatura.

- Controle de entrada na entrada do estacionamento: medição de temperatura com termômetro infravermelho de todos que adentrarem os

portões (em caso de temperatura superior a 37,5°C recomendar que a pessoa procure atendimento médico e não permitir que entre nas dependências da instituição) - **Não permitir também a entrada de contactantes.**

- Orientar o menor tempo de permanência possível no local.
- Somente será admitida a entrada e permanência no prédio dos indivíduos que estiverem fazendo o uso adequado de máscaras faciais, **cobrindo corretamente nariz e boca.**
- Ainda na entrada deverá ser feita a correta orientação para higienização das mãos, através de cartazes informativos, fixados na entrada do saguão principal, sobre lavagens de mãos e utilização de álcool 70%.
- Em cada porta de acesso do prédio disponibilizar-se-á na forma de dispenser com pedal, a fim de se evitar o toque com as mãos, álcool 70% para a antissepsia das mãos
- O prédio será diariamente higienizado com solução de hipoclorito de sódio em suas superfícies, incluindo portas, maçanetas, mesas, cadeiras e outras superfícies que são constantemente tocadas. Ainda para garantir a desinfecção, com auxílio de spray, álcool 70% líquido será aspergido nas superfícies, exceto papéis e aqueles que contiverem tintas e no chão.
- Em cada sala será disponibilizado spray contendo álcool líquido 70%, os servidores serão instruídos a fazer a utilização do mesmo todas as vezes que tocarem em superfícies que aceitem a utilização do produto, como metais, alguns plásticos e etc.
- A utilização de ar-condicionado deve ser evitada em salas que mais de uma pessoa coabitam ou que haja fluxo de pessoas, o ar-condicionado deverá **permanecer desligado e as janelas abertas**, a fim de garantir a renovação do ar.
- Para evitar que as maçanetas sejam tocadas com frequência recomenda-se que as portas que puderem permaneçam abertas, para aqueles casos em que for **inevitável**, disponibilizar ao lado da porta produto sanitizante e papel toalha para realizar a desinfecção da maçaneta **todas as vezes** em que for tocada
- Todos devem ser orientados a levar o menor número de pertences possíveis de casa para o IFMT e vice-versa, a fim de evitar um vetor mecânico para o patógeno.

• PROTOCOLO PARA UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA

- A utilização das mesas nos salões de estudo será limitada a 2 pessoas por mesa, que deverão sentar-se em pontas opostas.
- Para maior efetividade o layout será pensado para manter ao menos 2 metros de distância entre os usuários da Biblioteca;
- Modificação do funcionamento dos computadores de pesquisa para que atendam somente 50% da capacidade máxima (OU nem permitir a utilização);

• PROTOCOLO PARA MANUSEIO DE MATERIAIS

- Ter uma pessoa responsável pelo recebimento do material, devidamente equipada com EPIs (máscara e/ou faceshield) e fazer uso constante de álcool 70%, para higienização das mãos;
- Todos os materiais que necessitem ser compartilhados deverão passar por processo de desinfecção, sempre se atentando ao tipo de material com o qual é confeccionado, podendo essa desinfecção ser por calor seco ou úmido ou com a utilização de produtos sanitizantes como álcool 70%. Quando não for possível a realização desses métodos o material permanecerá embalado e isolado por um período de 7 dias antes da entrega.
- O compartilhamento/entrega deverá respeitar os protocolos de higiene e segurança, como a constante higienização com álcool e o uso de máscara, além do distanciamento proposto pelos órgãos competentes.

ORIENTAÇÕES AOS GESTORES

As orientações aos gestores do *Campus* Alta Floresta visam oferecer um horizonte de demandas que devem ser avaliadas e postas em prática, levando em consideração os níveis de exequibilidade que cada item poderá apresentar. Na medida em que estas orientações são consideradas essenciais para a manutenção de um ambiente adequado e seguro para a convivência e segurança dos membros da comunidade acadêmica do *Campus* Alta Floresta, é de extrema importância que os gestores, nos momentos de tomadas de decisão, se atentem às demandas aqui apresentadas. Estas estarão divididas em três tópicos: materiais a serem adquiridos, medidas de prevenção/desinfecção e patrimônio e estrutura predial.

Necessidade de constituição mediante emissão de portaria, de uma **Comissão de Execução do plano de contingência**, para acompanhar a execução de todas as ações necessárias e medidas sugeridas por este plano.

- **MATERIAIS A SEREM ADQUIRIDOS:**

- Adquirir álcool em gel, sabonete líquido, álcool 70°GL ou outro sanitizante adequado em quantidade suficiente para atender ao número previsto de pessoas que frequentarão as dependências do *Campus Alta Floresta*
- Adquirir termômetros infravermelho de testa ou auricular para aferição da temperatura corporal, em quantidade necessária para medir a temperatura previamente dos indivíduos no acesso à unidade, evitando a aglomeração de pessoas (IFMT, 2020).
- Fornecer copos descartáveis ou de uso individual para todos os alunos, servidores e colaboradores.
- Promover capacitação aos servidores, colaboradores e alunos que frequentarão as dependências do prédio a respeito de medidas de controle de propagação do vírus (através de palestras, seminários, mini cursos, materiais explicativos, etc.)

- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO/DESINFECÇÃO:**

- Criação de protocolos para medidas de prevenção/desinfecção baseados em evidências científicas para contenção da propagação do vírus;
- Capacitação dos colaboradores da área da limpeza para desinfecção de áreas compartilhadas no prédio do Campus, estabelecendo cronograma de limpeza, em vistas a Intensificar a limpeza do ambiente e desinfetar superfícies tocadas com frequência - mapeamento das áreas de risco (IFMT, 2020);
- Realizar a limpeza e desinfecção dos veículos oficiais antes e após o seu uso, bem como reduzir a capacidade máxima de lotação, garantindo um espaço mínimo entre os passageiros. Atentar ainda para as seguintes recomendações para as viagens: procurar conversar somente o essencial; manter as janelas do veículo abertas para uma melhor circulação do ar, sempre que possível; evitar o uso de ar-condicionado; quando necessário o uso do ar-condicionado ou a ventilação, deve ser configurado para o modo extrair e não recircular o ar dentro do veículo (IFMT, 2020).
- Sinalizar rotas e ambientes de convívio coletivo dentro da Instituição para que alunos, servidores e colaboradores mantenham o distanciamento entre si;
- Marcação de lugares no refeitório, para estabelecer o distanciamento entre pessoas neste ambiente e minimizar a movimentação durante refeições;
- Realizar capacitação com todos os membros da comunidade acadêmica (Estudantes, professores, técnicos-administrativos e colaboradores) quanto a medidas de prevenção e desinfecção, oferecendo ainda curso de formação continuada em educação e saúde, para toda a comunidade do Instituto
- Adotar horários alternativos, no que couber, para a entrada e saída dos servidores, a fim de evitar filas e/ou aglomerações e realizar intervalos intercalados (IFMT, 2020);
- Apoio a políticas de assistência estudantil que visam estabelecer medidas preventivas que contribuam para a continuidade de estudo de nossos discentes, além de execução de ações que proponham minimizar a evasão escolar em decorrência dos impactos sociais e econômicos agravados pela pandemia;
- Oferecer suporte para o atendimento psicossocial a toda comunidade acadêmica, face ao período de fragilidade emocional e socioeconômico no qual nos encontramos;
- Oferecer suporte para realização de ações de cunho pedagógico ou de política estudantil, no intuito de proporcionar aos estudantes da Instituição espaço para que estes também possam contribuir com o processo de retorno às aulas. Garantir que estes alunos possuam um ambiente democrático, em que suas dificuldades, opiniões e anseios sejam escutados e que possam contribuir para a construção de um ambiente escolar seguro e adequado para a convivência de todos os membros da comunidade acadêmica;
- Oferecer o suporte necessário para que sejam enviados materiais orientativos sobre a COVID-19 para as famílias de nossos discentes;
- Contratação de dois Agentes de pátio, para oferecer auxílio aos gestores na organização da dinâmica de convivência dos alunos na Instituição, quando do retorno às aulas presenciais.

- **MEDIDAS DE PREVENÇÃO/DESINFECÇÃO PARA ÁREA DA BIBLIOTECA:**

Higienização do acervo

A fim de manter o acervo higienizado e livre de contaminações recomenda-se:

- i. Método de higienização para os materiais devolvidos: quarentena;
 - ii. Tempo de duração: 4 dias;
 - iii. Seleção do local da quarentena: recomendável uma sala ou local isolado.
- O acervo, usado como consulta no ambiente da Biblioteca, também irá para quarentena.

- Procedimento para devolução e acondicionamento na sala de quarentena:

- i. O funcionário responsável pela atividade deverá usar os EPIs recomendados;
- ii. No ato da devolução será solicitado ao usuário que segure o livro com o código de barras aparente para que seja possível escaneá-lo. Após a devolução feita, o usuário depositará o livro em carrinho-suporte separado para esse fim;
- iii. Quando houver quantidade de livros que seja considerada adequada para ser transportada, estes serão encaminhados para a sala destinada para a quarentena;
- iv. Fechará a porta da biblioteca até que retorne ou outro colega assumo seu posto;
- v. Os materiais em quarentena serão organizados pela data de entrada, que deverá ser registrada nas estantes ou outros móveis utilizados;
- vi. Higienização dos espaços;

- Produtos:

Os produtos recomendados para higienização do acervo são:

- i. Álcool em gel 70% disponível para higienização das mãos;
- ii. Sabonete líquido neutro para os banheiros;
- iii. Álcool líquido 70%;
- iv. Hipoclorito de sódio;
- v. Detergentes;
- vi. Desinfetantes.

- PATRIMÔNIO E ESTRUTURA PREDIAL:

- Adequação dos espaços no *Campus* - compra de bancos, mudança da secretaria (vidro no pátio da entrada); liberação dos espaços de ventilação das salas de aula, compra de ventiladores e bebedouros com torneira única;
- Reorganizar os espaços e atividades para que todas as pessoas deste IFMT mantenham a distância de, no mínimo, um metro e meio uma das outras em qualquer ambiente comum (sala de aula, ambiente laboral, refeitório e biblioteca), inclusive na entrada e saída do prédio (IFMT, 2020);
- Disponibilizar álcool 70°GL ou outro sanitizante conforme recomendações da OMS, em cada sala de aula, nas unidades administrativas, nos blocos, nos acessos da unidade, perto de lanchonetes e banheiros, além de locais extras de fácil acesso com água e sabão para higienização das mãos (IFMT, 2020);
- Disponibilizar bebedouros na unidade com torneira comum em vez de torneira de esguicho, evitando a aproximação da boca no bebedouro. No caso dos bebedouros já existentes na unidade, é possível a substituição da torneira de esguicho pela comum (IFMT, 2020).
- De acordo com orientação aos Gestores, implantação de janelas nas salas de Serviço Social e Psicologia, conforme recomendações da OMS (2020) por ambientes ventilados e arejados.

ORIENTAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DO CAMPUS POR SETORES

SETOR BIBLIOTECA

O início dessa fase prevê o aumento da circulação de pessoas pelo *campus*, mas a prospecção deste cenário depende de definição concreta do quantitativo de servidores aptos ao trabalho presencial, pois para atender um número maior de pessoas serão necessários mais servidores para orientar e controlar as medidas de distanciamento e higiene que permanecerão por tempo indeterminado e serão vitais para o controle de possível nova onda de contágio.

- Do quantitativo de pessoal e horário de funcionamento

Número mínimo necessário de funcionários: 4

Carga horária para atendimento presencial: 8 horas

Carga horária para organização interna do setor: 1 hora

- Dos serviços presenciais

Os serviços de empréstimos, devoluções e serviços correlacionados continuarão sendo realizados presencialmente, assim como serviços emergenciais.

- Dos serviços realizados remotamente

Emissão de nada consta;

1ª Renovação de materiais;

Reserva de materiais;

Orientação para preenchimento de ficha catalográfica;

Orientação sobre planejamento de pesquisa;

Dúvidas sobre normalização de trabalhos acadêmicos.

- Da utilização do espaço físico

Observando as recomendações das organizações competentes referentes à saúde e à biblioteca *campus*, deverá ser autorizada a circulação e utilização pelo público dos computadores de pesquisa, mesas e cadeiras. Os armários (guarda-volume) serão reservados para a quarentena de materiais.

- Do fluxo de trabalho

O fluxo de trabalho para empréstimos, devoluções e controle de circulação permanecerá, respeitando todos os protocolos.

EXTENSÃO E ESTÁGIO

A Extensão é um elo importante de interação entre a Instituição e a comunidade na qual está inserida, alicerçada nos pilares do ensino, pesquisa e extensão. Em resposta ao cenário atual de pandemia do novo coronavírus, a Extensão enfrenta o desafio no cumprimento de suas políticas e diretrizes, assim como toda a estrutura educacional. No entanto, no que diz respeito às demandas de saúde coletiva, acelerou projetos de enfrentamento à Covid-19.

As orientações dos editais de extensão da PROEX/RTR determina que as atividades de extensão propostas por meio dos editais devem observar e seguir as orientações de medidas preventivas do Ministério da Saúde, Vigilância Sanitária e outras instâncias de saúde, de modo a resguardar a saúde de todos os envolvidos, com obrigatoriedade de aquisição/utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) necessários, para as atividades presenciais, e ainda, respeitar as medidas de mobilidade urbana, condições sanitárias e epidemiológicas estabelecidas pelas autoridades federais, estaduais e/ou municipais.

PESQUISA E INOVAÇÃO

As atividades de Pesquisa e Inovação **formalmente** registradas no *Campus*, por meio do SUAP módulo Pesquisa, poderão ocorrer desde que os envolvidos sigam as premissas estabelecidas neste Plano de Contingência, em especial naquilo que se refere à entrada e permanência de pessoal no campus e ao uso de instalações de pesquisa, laboratórios e salas de reunião.

Enquanto perdurar a vigência deste Plano de Contingência, os Coordenadores de Projetos de Pesquisa e Inovação deverão reavaliar seus protocolos e, sempre que possível, adaptá-los para minimizar aglomeração de pessoal e permanência frequente e prolongada no *Campus*.

Caberá ao Coordenador do Projeto de Pesquisa e Inovação garantir o cumprimento deste Plano de Contingência pelos membros de sua equipe no desempenho de suas atribuições.

Toda e qualquer atividade de Pesquisa e Inovação a ser desenvolvida no *Campus* deve ser previamente comunicada à **Comissão de Execução do plano de contingência** e somente poderá ser executada após a devida autorização.

ORIENTAÇÕES ACADÊMICO-PEDAGÓGICAS

As experiências prévias de países e regiões que já passaram por fechamento provisório de escolas e a literatura científica especializada apontam, com muita clareza, que o retorno às atividades presenciais não será como a volta de um recesso tradicional, como quando alunos e professores retornam das férias. Estudos indicam que crises como essa geram múltiplos efeitos adversos nas pessoas, tais como impactos emocionais e físicos que, inclusive, costumam se prolongar por um longo período. Além disso, algumas pesquisas mostram que tais situações de estresse tendem a ser ainda mais danosas e duradouras para os adolescentes, uma vez que podem prejudicar diretamente seu desenvolvimento cognitivo.

Neste sentido, o papel dos professores e de toda equipe acadêmica será essencial para o sucesso das ações que deverão ser realizadas, necessitando que todos estejam em boas condições pessoais e profissionais para exercê-las. Em primeiro lugar, ressalta-se a importância de contarem com significativo suporte psicológico durante e após a crise, uma vez que, além de serem diretamente impactados, precisarão atuar na minimização dos efeitos sentidos pelos alunos. Ainda, uma sólida capacitação será de extrema importância para que o processo pedagógico avance, com formação e orientações claras para que possam agir, com o devido apoio de profissionais de outras áreas. Exemplos de conhecimentos a serem desenvolvidos: como apoiar no diagnóstico do estado emocional de cada aluno; reforçar as competências dos estudantes de enfrentamento a situações adversas; e, até mesmo, reforçar os protocolos e orientações de saúde.

Assim, antes de estabelecermos um planejamento pedagógico em relação ao retorno às aulas, devemos pensar que não será uma “retomada de onde paramos”. O plano de ações deve contemplar diversas frentes e demandará intensa articulação e contextualização local.

• DESAFIOS DA VOLTA ÀS AULAS

- Impacto emocional nos alunos e profissionais da Educação;
- Abandono e evasão escolar;
- Retorno gradual com precauções com a saúde;
- Cumprimento da carga horária exigida por Lei;
- Avaliação diagnóstica e recuperação da aprendizagem;
- Comunicação frequente com os pais e responsáveis;
- Articulação entre instituições locais que impactam a política educacional;
- Contextualização das ações no nível da escola;
- Atendimento intersetorial como esforço perene;
- Institucionalização de políticas de recuperação da aprendizagem;
- Fortalecimento da relação família-escola;
- Tecnologia como aliada contínua.

O contexto da pandemia criou um cenário emergencial e completamente novo, que deixará marcas a médio e longo prazo e exigirá cuidados inéditos, como o retorno gradual das aulas, levando em conta as orientações para a saúde e o bem-estar social. Além da redefinição do calendário escolar, o plano de retomada deve observar quatro questões essenciais: **(1) planejamento do retorno às atividades de forma a atender a questões relacionadas à saúde emocional e física da comunidade escolar; (2) diagnóstico de aprendizagem imediato para identificar os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes no retorno às aulas e programas de recuperação da aprendizagem; (3) uma comunicação mais frequente com famílias; (4) capacitação de professores e técnicos.**

Dado cenário inédito e necessidade de respostas atípicas, será fundamental a ampla cooperação de toda a comunidade acadêmica para que consigamos trabalhar com a temática da qualidade em detrimento da quantidade.

Além disso, a efetividade dos esforços dependerá de quem está na escola; assim, além de protocolos claros e de sólida estrutura de apoio, temos que conquistar o engajamento de professores e gestores escolares e lhes conferir importante grau de autonomia na tomada de decisões.

Parte das ações já adotadas por países e regiões que começam (ou já começaram) a retornar às atividades presenciais estão relacionadas à manutenção do distanciamento social nas escolas, como:

- maior espaçamento entre carteiras nas salas de aula;
- realização de aulas em ginásios, quadras ou mesmo ao ar livre;
- escalonamento dos horários de entrada, saída, recreio e almoço dos alunos para evitar aglomerações;
- rodízios entre alunos e educadores, para garantir o distanciamento social preconizado;

- sinalização de rotas dentro das escolas para que os alunos mantenham distância entre si;
- diminuição do número de alunos por sala;
- utilização de múltiplas entradas da escola e divisão dos alunos de acordo com a proximidade das salas;
- o grupo de alunos deve ser constituído por turmas pequenas, de modo que os professores tenham maior facilidade em personalizar e customizar as atividades de acordo com as necessidades individuais de cada aluno;
- em momentos específicos, os grupos devem ser formados por turmas de alunos com níveis de aprendizado semelhantes, mas também por agrupamentos produtivos permeados de alta heterogeneidade;
- as aulas devem ser pautadas por material específico e diversificado;

Também crucial no retorno às aulas presenciais será o **fortalecimento da comunicação por parte da instituição com as famílias dos alunos**.

Ademais, elencamos aqui os pontos primordiais para que os processos apontados possam ser executados:

- Formação, orientações pedagógicas e apoio ao docente;
- Revisão do planejamento anual de cada professor para o retorno das aulas;
- Organização de um diagnóstico (não inicial apenas, mas de processo). Dentro da sala de aula, os alunos não possuem o mesmo desempenho de aprendizado, uns levam mais tempo para assimilar determinados conteúdos do que outros. Portanto, é essencial que seja organizada uma avaliação diagnóstica a partir dos conteúdos previstos e ministrados durante o período de paralisação por meio de atividades em sala, que deverá ser aplicada no retorno das aulas. A ideia é identificar o processo de aprendizagem em que está cada estudante devido ao afastamento da escola;
- Elaboração pelo grupo docente de Plano de Recuperação. Com base no levantamento de defasagem obtido por meio da avaliação diagnóstica mencionada no tópico anterior, a próxima etapa é a elaboração do plano de recuperação para os estudantes que apresentaram dificuldades com relação àquilo que foi previsto e esperado em termos de aprendizagem. Esse plano de recuperação deve traçar ações para restabelecer novamente uma equiparação da turma. A escola deve preparar um local e período, a fim de que os alunos com mais dificuldade possam realizar essa recuperação na própria instituição de ensino, algo semelhante à recuperação paralela que sempre existiu;
- Estruturação de plano de reposição. Tendo o novo calendário em mãos, com as datas definidas para realização das aulas, é chegado o momento de os docentes estruturarem o plano de reposição propriamente dito, explicitando o que, como e quando vai ser feito, para recuperar possíveis conteúdos necessários devido à quarentena.

Os conteúdos podem ser divididos em dois grupos:

1. Os essenciais, fundamentais e indispensáveis (pré-requisitos para o próximo ano).
2. Os secundários.

- Definição de estratégias de reposição. Mais do que trabalhar o conteúdo, é preciso pensar e definir estratégias saudáveis, tanto para alunos quanto para professores, de reposição com relação a tempo (carga horária e dia letivo), espaço físico e alocação de recursos. É um verdadeiro jogo de quebra-cabeça, mas que será fundamental para a eficiência das aulas de reposição. Alguns questionamentos que podem ajudar os gestores a encontrar soluções são:

- Como poderá ser feita a reposição?
- A escola tem espaço físico adequado para garantir o distanciamento dos alunos?
- Quais atividades poderão ser feitas no contraturno ou em hora complementar? (projetos interdisciplinares)

- As atividades práticas previstas em muitas disciplinas não podem ser realizadas na modalidade de Regime de Exercício Domiciliar (RED);
- Há parcela do corpo docente que não dispõe dos recursos tecnológicos necessários para acesso aos conteúdos ministrados na modalidade educação a distância (EaD), portanto devemos estabelecer o princípio de equidade a todos;
- Organização de recursos específicos para pessoas que possuam alguma deficiência;
- Oferta de conteúdos na modalidade remota ou RED exige planejamento para a uniformização de sua operacionalização em meios digitais ou não.

APLICAÇÃO DO REGIME DE EXERCÍCIO DOMICILIAR

A aplicação do Regime de Exercício Domiciliar (RED) surgiu como uma alternativa para reposição das aulas presenciais que não foram ministradas devido à suspensão do calendário, ocasionada pela pandemia de CoViD-19. O RED era, até então, utilizado quando necessário, com alunos impossibilitados de frequentarem as aulas presenciais por problemas de saúde ou licença maternidade. Desse modo, habitualmente esse regime era utilizado com poucos alunos por vez, com vistas a garantir o direito, do discente, de acesso ao conteúdo e às atividades realizadas durante o período em que esteve incapacitado de frequentar o *campus*.

Com a Instrução Normativa nº 003, publicada pela reitoria, e com a resolução 019, lançada pelo comitê responsável pelas questões relacionadas à CoViD-19 no IFMT, combinada com a Portaria MEC Nº 544 de 16 de junho de 2020, validou-se a execução do RED com todos os alunos da instituição. Assim, para executarem o RED, os professores precisam ter condições de acesso às tecnologias, bem como um local de trabalho satisfatório. Considerando isso, é necessário prever, neste plano de contingência, situações em que os servidores terão que utilizar o espaço físico e os materiais do *campus* para que possam elaborar suas aulas, enviar materiais para os alunos e darem os devidos encaminhamentos.

- Questões acadêmico-pedagógicas que devem ser levadas em conta para a execução do RED
- Escolha de uma plataforma de contato com o aluno não excludente; - Disponibilização de um tempo semanal para atendimento aos alunos, proporcional à quantidade de aulas dadas no bloco em que os docentes estão inseridos;
- Capacitação de professores e alunos para utilização das plataformas (Moodle ou outra que for necessária);
- Determinação de prazos claros e possíveis para todos os envolvidos;
- Elaboração de enunciados claros, com direções consistentes nos materiais disponibilizados aos alunos;
- Cumprimento do prazo para envio de feedback aos alunos;
- Realização de autoavaliação de cada etapa dos blocos, bem como de uma análise crítico-reflexiva dessas etapas em conjunto com os alunos.

AÇÕES DE POLÍTICA ESTUDANTIL

Com a necessidade de medidas preventivas que contribuam com os estudantes na manutenção de condições para seus estudos durante a pandemia COVID-19 e pensando em maneiras de minimizar as possibilidades de evasão escolar no IFMT em decorrência dos impactos sociais e econômicos agravados pela pandemia, as ações de política estudantil baseiam-se em:

- Acompanhamento, junto às coordenações de cursos/ensino, sobre casos de alunos que necessitam de atendimento psicossocial. Se julgar condizentes com a situação, a equipe multiprofissional encaminhará as demandas às políticas públicas de Assistência Social;
- Disponibilização de auxílio emergência nas modalidades Alimentação e Internet aos estudantes vulneráveis;
- Disponibilização de Kits alimentação aos alunos em situação de vulnerabilidade em decorrência da pandemia;
- De acordo com orientação aos Gestores, aquisição de máscaras de tecido. A princípio, pensou-se na necessidade de que seja disponibilizado para cada aluno máscaras, para que possam realizar a troca no tempo indicado pelos órgãos responsáveis;
- Promover fluxo nos atendimentos: agendamento no setor ou pelo celular. Sempre que possível, priorizar o atendimento virtual. Para isso, disponibilização do contato nos meios eletrônicos: site, grupos de whatsapp, facebook;
- Elaboração de materiais informativos sobre o COVID-19, como formas de prevenção e conscientização, buscando a redução do medo e ansiedade acerca da doença. Bem como, a promoção de rodas de conversas virtuais com a discussão de temas emergentes. Importante também convidar as famílias para que este processo de conscientização alcance toda a comunidade, interna e externa;
- Busca de apoio do governo municipal para disponibilização de internet nos bairros carentes;
- Promover acolhimentos aos docentes, frente aos situações adversas geradas pela pandemia e/outras necessidades, e quando necessário, fazer os encaminhamentos;
- Como forma de minimizar os impactos do período da pandemia nos alunos, organizar uma rede de apoio para acolhimento e escuta, e sempre que necessário encaminhar a equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS

Instituto Federal de Mato Grosso. Nota técnica 006, de 14 de maio de 2020. **Comitê de Medidas Preventivas e Orientações sobre COVID - 19**. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://ifmt.edu.br/media/filer_public/be/2c/be2ca9f0-c220-47da-ae60-68ab867cf6f0/nota_n_06_de_14052020_-_comite_de_medidas_preventivas_e_orientacoes_sobre_covid_19.pdf&ved=2ahUKEwiPwce5zfXpAhW0BtQKHU6qDDsQFjAAegQICRAC&usg=AOvVaw1bj_jUnJLuNRDY50GXTvmd3. Acesso em: 09 de junho de 2020.

BENDER, L. **Principais Mensagens e Ações para a Prevenção do Coronavírus (COVID 19) em Escolas**. Apoio técnico do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Organização Mundial da Saúde (OMS) e International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies (IFRC). Tradução: equipe de Educação do Escritório do UNICEF. New York: Março de 2020. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/media/7386/file/principais_mensagens-aco-es-prevencao-covid19-escolas.pdf. Acesso em: 06 de junho de 2020.

Governo do Estado do Maranhão (2020). **Seduc fecha parceria com Caed para aplicação de avaliação diagnóstica dos estudantes da rede pública do MA, no retorno às aulas presenciais**. Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br/seduc-fecha-parceria-com-caed-para-aplicacao-de-avaliacao-diagnostica-dos-estudantes-da-rede-publica-do-ma-no-retorno-as-aulas-presenciais/>. Acesso em: 04/06/2020.

Inep (2019). **Censo Escolar**.

Instituto Península (2019). **Pesquisa Retratos da Carreira Docente**.

Instituto Sonho Grande (2020). **Evasão**: análise pós Covid-19.

Lotta, G. (org.) (2019). **Teorias e análises sobre implementação de políticas públicas no Brasil**. Escola Nacional de Administração Pública. (Enap).

Paes de Barros, R. (2017). **Políticas Públicas para Redução do Abandono e Evasão Escolar de Jovens**.

Porvir (2016). **5 dicas para inovar no reforço escolar**. Disponível em: <https://porvir.org/5-dicas-para-inovar-reforco-escolar/>. Acesso em: 04/06/2020.

Tam, G. e El-Azar, D. (2020). **3 ways the coronavirus pandemic could reshape education**. World Economic Forum. Disponível em: <https://www.weforum.org/agenda/2020/03/3-ways-coronavirus-is-reshaping-education-and-what-changes-might-be-here-to-stay/>. Acesso em: 04/06/2020.

Todos Pela Educação (2014). **Pesquisa Atitudes pela Educação**.

Todos Pela Educação (2017a). **Ensino Médio**: o que querem os jovens?

Todos Pela Educação (2017b). **O que pensam os professores brasileiros sobre a tecnologia digital em sala de aula?**

Todos Pela Educação (2018). **Educação Já**: Uma proposta suprapartidária de estratégia para a Educação Básica brasileira e prioridades para o Governo Federal em 2019-2022.

Todos Pela Educação e Fundação Itaú Social (2018). **Pesquisa Profissão Professor**.

Todos Pela Educação (2020). **Ensino a distância na Educação Básica frente à pandemia da Covid-19**. Nota Técnica - Abril 2020.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcos Luiz Peixoto Costa, DIRETOR GERAL - CD0002 - ALF-DG**, em 18/08/2021 18:16:31.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 225894

Código de Autenticação: 9d1ee0db7d



PORTARIA 101/2021 - ALF-CRH/ALF-DAP/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT, de 18 de agosto de 2021